



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Braga na linha

Nos tempos em que estava vivo, Rubem Braga era completamente avesso a entrevistas. Mas, agora que está do outro lado da vida, ele apareceu e concedeu uma entrevista mediúnica exclusiva para esta coluna. Fala, Braga!

Quando estava vivo, você não gostava de entrevistas. Por que resolveu aparecer assim, tão abruptamente, me provocando um tremendo susto?

O pior dos mortos é que nunca telefonam. Aparecem sem avisar, sentam-se numa poltrona e começam a falar. Tocam em assuntos que já devia estar esquecidos e fazem perguntas demais.

Subitamente, fazem silêncio. Esse silêncio conflagrador. O morto tem um ar de queixa e, ao mesmo tempo, um invisível sorriso de superioridade.

Você se orgulha de ser chamado de sabiá da crônica?

Preferia ser um urubu, ave pesada e mais triste.

Em Brasília, só se fala em política. Como definiria essa atividade?

Fazer política é namorar homem.

E como definiria a maioria dos políticos atuais do Congresso Nacional?

Homens públicos sem sentimento público, homens ricos que são, no fundo, pobres-diabos que não descobriram

que a grande vantagem real de ter dinheiro é não ter que pensar, a todo momento, em dinheiro.

O que pensa dos que vendem a alma ao diabo por causa da política, do poder ou do orçamento secreto?

No fundo, talvez não seja um bom negócio vender a alma. A alma, às vezes, faz falta.

Depois de morto, você continua frequentando a cobertura em que morava em Ipanema?

Vivo aqui sozinho. Eu e Deus. Comprei o apartamento, pago o condomínio e Deus não deixa o edifício cair.

Você é tido como caboclo bravo. Isso é verdade ou é apenas uma proteção para

afastar os chatos?

Não sou cangaceiro por motivos geográficos e mesmo por causa do reumatismo.

Ser cangaceiro é uma vocação ou um destino?

Todos os homens pobres do Brasil são lampeezinhos recalçados.

Que tipo de esnobismo te irrita?

Não há nada mais hipócrita e conflagrador para um homem de bem do que chamar queijo de "fromage" ou "cheese", quando está vendo que é queijo mesmo.

Você continua escrevendo ou se aposentou?

Sou uma máquina de escrever com algum uso, mas ainda em bom estado

de funcionamento.

Como vê as reformas em benefício da indústria nacional?

A indústria nacional que nunca foi protegida é a indústria humana, de fazer gente.

Que sinais vislumbra da chegada do verão pela reação das mulheres?

Estremecem-se, de súbito, defrontam um gato, são assaltadas por um remoto desejo de miar; ao cair da tarde, ronronam para si mesmas.

Você costuma assustar os vivos com suas aparições...

Eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis.

CRIME / Apontada inicialmente como feminicídio, a morte de Michele Carvalho Magalhães teria sido uma retaliação pela tentativa de homicídio contra a filha de Elevi Santana Gomes, suspeito que está preso. O outro acusado, um adolescente de 17 anos, está foragido

Vingança e execução a tiros

» DARCIANNE DIOGO

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O delegado da 16ª DP (Planaltina), Marcelo Gaia, revelou detalhes da investigação em entrevista coletiva ontem

Inicialmente tratado como feminicídio, como orienta o protocolo da Polícia Civil (PCDF) em casos de assassinatos de mulheres, a morte de Michele Carvalho Magalhães, 30 anos, envolve vingança. A técnica de enfermagem foi baleada na cabeça e no pescoço ao sair de uma festa, no Setor Estância Mestre d'Armas 05. O homem acusado de estar por trás do crime foi preso pelos investigadores da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina).

O **Correio** apurou que o acusado de assassinato é Elevi Santana Gomes, 42. As investigações revelaram que ele e um filho, um adolescente de 17 anos — que terá o nome preservado conforme orienta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) —, se uniram para praticar o homicídio. O crime seria uma forma de vingança contra Michele, uma vez que, em abril de 2022, ela teria tentado matar a filha de Elevi a tiros.

A desavença entre Michele e Raquel Bispo — atualmente presa por tráfico de drogas — ocorreu por causa de um ex-namorado. Antes de ser baleada, a vítima teria desferido uma facada na mão da autora, quebrado o vidro e a lanterna traseira do carro dela, segundo consta no processo judicial. Michele chegou a ser presa e respondida pela tentativa de homicídio e por corrupção de menores em liberdade.

Dois disparos

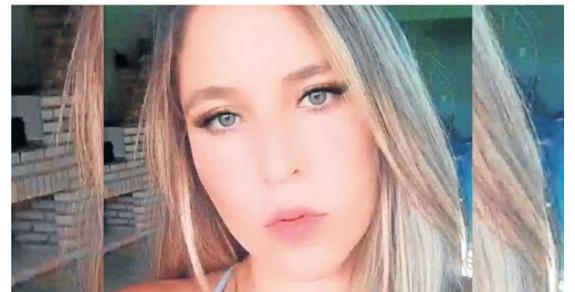
Na intenção de vingar o ataque à filha, Elevi e o filho teriam assassinado Michele. Na terça-feira, um dia após o Natal, a técnica saía de uma festa com um amigo. O evento ocorreu na mesma rua onde mora Elevi e a família, em Planaltina. No

momento em que entraram no carro para deixarem o local, perceberam que o veículo estava com problemas. Nesse momento, Elevi e o filho passavam na rua.

O colega de Michele acionou os dois e pediu que eles ajudassem a dar "tranco" no carro. "Quando a Michele foi ligar o carro, o menor

perguntou se ela era dona do veículo. Ela respondeu que sim e ele efetuou dois disparos nela", afirmou o delegado Marcelo Gaia, durante coletiva de imprensa ontem. Os tiros acertaram a cabeça e o pescoço da vítima, mas a polícia aguarda o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) para dar

Redes sociais



Michele Carvalho Magalhães foi assassinada um dia após o Natal

Redes sociais



O acusado Elevi Santana Gomes acumula passagens pela polícia

seguimento às apurações.

O amigo de Michele que testemunhou o crime também foi alvo da dupla. De acordo com o delegado, Elevi ordenou que o filho atirasse contra o rapaz para que ele não contasse sobre o ocorrido, mas o homem correu e conseguiu escapar. Elevi foi preso na

quinta-feira, mas o filho segue foragido. O **Correio** apurou que o homem acumula uma extensa ficha criminal e responde a sete processos na Justiça, incluindo violência contra a mulher, perseguição e roubo. O autor foi autuado por homicídio consumado, tentado e corrupção de menores.

Agente afastado após agressão

O agente policial de custódia Rodrigo Rodrigues Dias foi afastado da PCDF após agredir a mulher e atirar no pé de uma delegada, em um bar de Vicente Pires. O afastamento será, inicialmente, pelo prazo de 30 dias, com suspensão do porte de arma e retenção do armamento, segundo comunicado divulgado oficialmente pela corporação.

Após agressão contra a esposa

e disparo efetuado por Rodrigo atingindo a delegada Karen Langkammer, a Corregedoria-Geral da PCDF instaurou procedimento disciplinar para detalhada apuração dos eventos e determinação de responsabilidades. "Reiteramos nosso firme compromisso com a legalidade, a ética e a transparência, enfatizando que todas as medidas legais e disciplinares necessárias estão sendo

rigorosamente seguidas, garantindo-se o devido processo legal", disse a PCDF em nota.

O caso

A violência ocorreu em um bar em Vicente Pires, na madrugada de quarta-feira. Câmeras do circuito interno de segurança do estabelecimento gravaram Rodrigo agredindo a mulher e

disparando contra a delegada. Nas imagens, é possível ver a investigadora tentando negociar a rendição do acusado e amenizar a situação, mas sem sucesso.

Rodrigo vai responder pelos crimes de disparo em via pública, vias de fato e lesão corporal. Ele chegou a ser preso, mas passou por audiência de custódia no dia seguinte e a Justiça concedeu a liberdade provisória. (DD)

Redes Sociais



Rodrigo Dias fez dois disparos e uma das balas atingiu o pé de delegada

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de dezembro de 2023

» Campo da Esperança

Adauto Jose Alves Rego 74 anos
Aldacy Borburema de Castro 91 anos
Basam Muhammad Ismail Ibrahim Hamad 41 anos
Berenice Maria Marques De Almeida Brandao 78 anos
Eduarda Barbosa dos Santos 81 anos
Luiz Carlos Malaquias Gentil 74 anos
Maria do Carmo Sousa 85 anos
Mauro Henrique Correa Almeida 41 anos
Sydney Orru Silveira 95 anos
Valdelice Maria De Souza Dos Santos 64 anos
Wanderson Pontes Mafra 48 anos

» Taguatinga

Antonio Francisco da Silva 80 anos
Aryamelina Pires do Nascimento

menos de 1 ano
Cecilia Ribeiro dos Santos 3 anos
Edson da Silva Melo 63 anos
Edson Jose Dourado 69 anos
Eliane Batista de Moraes 55 anos
Maria de Jesus Goncalves Galvao 80 anos
Maria Jose Vieira Feitosa 77 anos
Onorina Ribeiro da Silva 83 anos
Yara Chaves Godoy 58 anos

» Gama

Adelson Ramos Nunes 62 anos
Antonio Rodrigues Moreira 71 anos
Celia Maria Martins 57 anos
Leontina Nunes de Oliveira 94 anos
Wendel Nathan da Silva Pereira 30 anos

» Planaltina

Edivaldo Pinto da Silva 55 anos

Eliana Aparecida de Sousa 61 anos
Inez Mendes da Silva 78 anos
Sebastiao Jose da Silva 80 anos

» Brazlândia

Antonia Dias Figueiro 58 anos
Maria Olga Macedo E Silva 77 anos
Valdeci Bispo de Oliveira 65 anos

» Sobradinho

Benedita de Sousa Silva 72 anos
Jardim Metropolitan
Henrique Fernandes Costa 29 anos
Pery Manso Ferreira 82 anos
Ivete Rozolen Ferreira da Silva 77 anos
Victoria Teresita del Carmen Morales Márquez 14 anos
José Wagner Vieira de Azevedo 78 anos
Elza Ferreira de Lima 87 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG